

A Sina dos Traços: ilustração para o convite de formatura do curso de Publicidade e Propaganda.¹

Paulo César V. STECANELLA²

Breno INFORZATO³

Marília DURLACHER⁴

Eloise SCHMITZ⁵

Juliana Zanini SALBEGO⁶

Universidade Federal do Pampa, São Borja, RS

RESUMO

A peça de ilustração “A sina dos traços” surgiu sustentar o trabalho submetido na matéria de Agência Experimental II, do curso de Publicidade e Propaganda, da Universidade Federal do Pampa campus São Borja. O trabalho em questão trata-se de um convite de formatura, elaborado para os formandos da 5ª turma do curso de Publicidade e Propaganda da UNIPAMPA. Para o desenvolvimento da peça, optou-se pela ilustração por seu aspecto lírico, por sua qualidade de enfatizar particularidades, mas principalmente pela capacidade artística de exposição e a virtude que a acompanha, a contemplação, que sustenta o conceito abordado "A sina do publicitário inevitavelmente deixar seus traços à cada traço seu", onde tanto o artista, quanto o retratado possam identificar-se na arte.

PALAVRAS-CHAVE: Ilustração; formandos; convite; formatura.

¹ Trabalho submetido ao XXI Prêmio Expocom 2014, na Categoria Produção Transdisciplinar, modalidade charge/caricatura/ilustração (avulso).

² Aluno líder do grupo e estudante do 6º. Semestre do Curso de Publicidade e Propaganda, email: PCesar90@live.com.

³ Estudante do 8º. Semestre do Curso de Publicidade e Propaganda, email: breno.inforzato@gmail.com.

⁴ Estudante do 6º. Semestre do Curso de Publicidade e Propaganda, email: mariliadurlacher@gmail.com.

⁵ Estudante do 6º. Semestre do Curso de Publicidade e Propaganda, email: eloise-schmitz@hotmail.com.

⁶ Orientador do trabalho. Professor do Curso de Publicidade e Propaganda, email: julianasalbego@yahoo.com.br.

1 INTRODUÇÃO

A formatura representa a passagem por um ciclo importante nas vidas dos universitários. Uma fase de batalhas que conclui seu período com uma grande comemoração por parte dos formandos e todos aqueles que o impulsionaram e o fortaleceram para tal conquista de forma direta ou indiretamente. Todas as pessoas ali presentes celebram com júbilo um grande passo dado por parte de todos os discentes. Um marco final de um tempo de muito esforço, alegrias e amigos conquistados, mas, tão essencialmente, marca o início de um caminho completamente novo que se abre em sua trajetória de vida.

Para contemplar estes aspectos do período da formatura na peça gráfica, é que foi desenvolvido um modelo de convite de formatura com base na ilustração, que exalta os traços particulares de cada um dos universitários, pois a sina do publicitário é inevitavelmente deixar seus traços à cada traço seu. Traços tão pessoais quanto criativos, capazes de expor os mais singelos detalhes e as mais sinceras características de sua personalidade. Pois toda criação possui em cada partícula de sua aura a essência do seu artista. Publicidade é o sonho que escolhemos viver! E sendo assim, um ponto final apenas serve para nos lembrar que um novo parágrafo está por vir!

2 OBJETIVO

Tão preciosa quanto a lembrança da colação de grau de cada discente é o convite que advém dele. O objetivo da nossa proposta era produzir um convite de formatura que fosse não apenas uma convocação para a colação de grau, e sim uma recordação que será guardada por gerações e que resguardará os bons pensamentos daquele ciclo que um dia já esteve tão presente em suas vidas. Para isto, usamos a ilustração, que vem como uma visão peculiar, diferenciada, individual e pessoal de cada sujeito - diferente da foto.

3 JUSTIFICATIVA

Em um produto como um convite de formatura, onde a ilustração neste caso domina a essência e harmoniza a peça, a fotografia vem para trazer um balanço estrutural e visual, servindo de ponto de apoio para uma grande camada textual. Em meios impressos a ilustração é mais deleitável que o próprio texto verbal, por ser uma imagem que dentre todas as suas características já explicitadas, ainda tem uma relação facilitada com o campo sensitivo, no caso, o da visão.

“A ilustração é, portanto, um signo de natureza gráfica que compartilha freqüentemente com o texto o mesmo campo referencial, estabelecendo todo tipo de nuances nessa triangulação, pois a mediação do ilustrador elegerá alguns aspectos do objeto para apontar, destacar, ressaltar, completar, comentar, discordar, ironizar, etc.” (GUARALDO, 2005, p.13.)

Logo, a ilustração pode compartilhar do mesmo ponto referencial que o texto, mas ela não precisa, necessariamente, estar ligada a este último. Já o desenho artístico envolve a atitude do desenhista e sua sensibilidade para, a sua maneira, ressaltar e destacar sua perspectiva em relação à realidade: o desenhista pode desejar imitar a sua realidade sensível, transformá-la ou criar uma nova realidade.

“Outro aspecto é o da ilustração como visão pessoal. Muitas vezes o designer recorre a um ilustrador (às vezes ele próprio) para apresentar uma visão pessoal ou uma interpretação, a fim de completar um determinado texto ou publicação” (FUENTES, 2006, p.83)

O uso das fotografias neste convite de formaturas não dialogava com o tema e conceito empregados, então optou-se pelo uso de desenhos artísticos, justamente por trazer aspectos esse peculiar e subjetivos intrínsecos a arte e sendo assim à seus traços na ilustração.

Como o mote para o desenvolvimento do trabalho, nos aproveitamos dos traços deixados em cada criação feita. Tanto em sua vida profissional quanto em sua vida pessoal são deixados rastros, partículas de personalidade, de características e fragmentos de nossas essências. Traços estes que revelam, com sutileza, uma centelha, um detalhe que cada individuo deixa pra trás em seus traços

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

Para obter os resultados desejados, o processo de produção é dividido em etapas onde primeiramente chega-se ao conceito da peça que no geral auxilia e suporta a ilustração. Com isso entramos em contato com cada formando para juntamente com eles selecionarmos as fotos, as quais serviram como base para a arte ser estruturada, em seguida foi feito um rascunho a lápis em folha A4, sempre mantendo o máximo de semelhança e de fidelidade com a foto original, depois passa-se o desenho á caneta para que a ilustração possa ser digitalizada no scanner com maior definição de resolução, assim, a seguir a ilustração eh importada para o Adobe Photoshop, software onde a arte vetorizada, colorida e finalizada para impressão. Esse processo se repete para todos os ícones criados e utilizados nas demais páginas do convite de formatura. Com cores vivas e bastante contrastantes e seu design, que mescla o uso artístico do técnico aomanual, a peça "A sina dos traços" harmoniza a cada página os traços dos estudantes sob nossa singela e subjetiva interpretação através da ilustração.



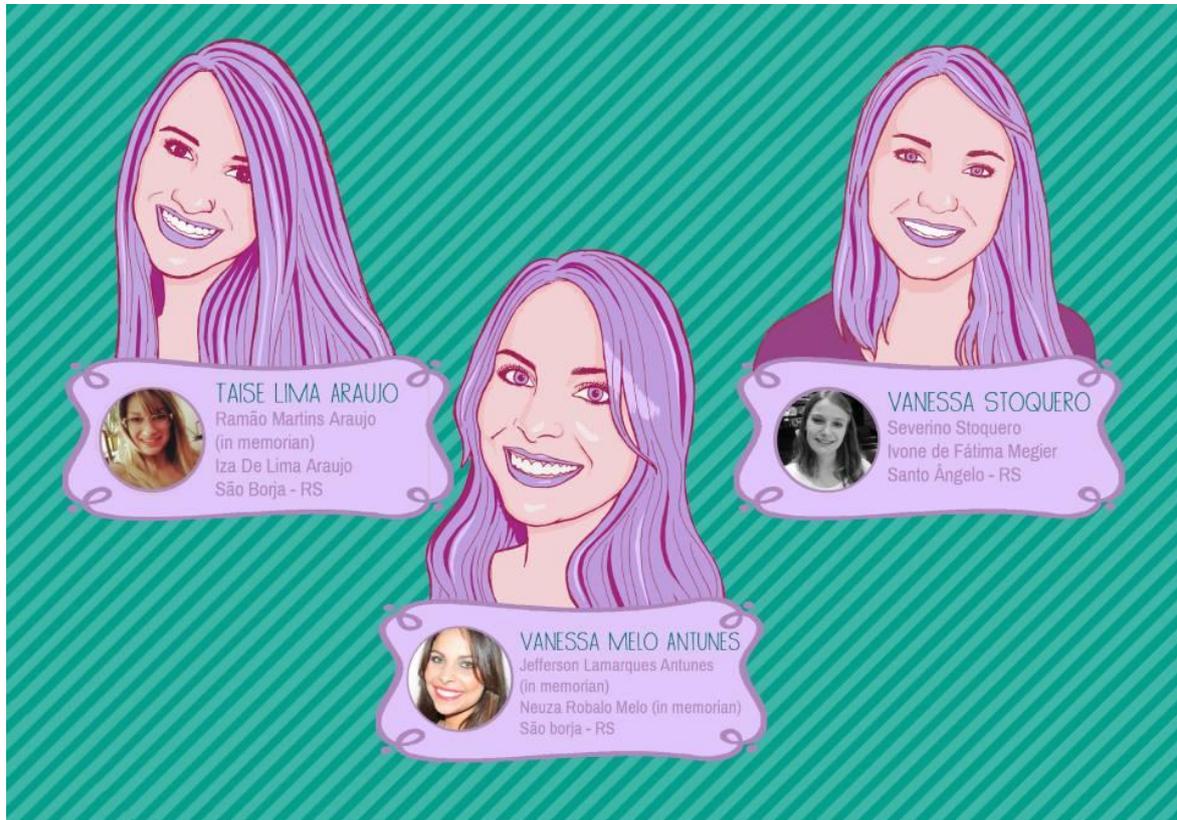
Figura 1. Ilustração de uma discente antes do processo de coloração e finalização

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

Todo o processo de criação das ilustrações foi tido para ser uma verossimilhança, mas de forma particular e leve.

Previamente à impressão as ilustrações ainda passaram por um processo de escolha de cores, que foi pensado de maneira a casar com as cores do convite de formatura. Todas as páginas onde as ilustrações estão dispostas foram tratadas com contraste entre as cores do plano de fundo e as cores da arte. Cada página com suas próprias cores de fundo

que casavam com a aparência da cor da arte. Após a finalização, a peça foi impressa, um convite de formatura.



6 CONSIDERAÇÕES

A produção do convite de formatura desde a escolha do conceito, passando por seu design e pela decisão de suas cores foram discutidas e elaboradas pelos alunos membros da mini-agência experimental Origami Comunicação, pertencente a matéria de Agência II, do curso de Publicidade e Propaganda da UNIPAMPA. A peça de ilustração "A sina dos traços" surge do conceito onde "A sina do publicitário é inevitavelmente deixar seus traços à cada traço seu", ou seja, dessa forma somos capazes de evidenciar peculiaridade e particularidade de cada um, tendo como foco abordar o convite como uma lembrança, e uma recordação para ser guardada, e desta forma fizemos dela o mais pessoal e exclusivo possível, para que os formandos da 5ª turma do curso de Publicidade e Propaganda pudessem identificar-se e ainda contemplar-se em arte.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GUARALDO, Laís. **A ilustração jornalística**. São Paulo, SP: UNIrevista - Vol. 1, nº 3: (julho 2006).

FUENTES, Rodolfo. **A prática do design gráfico**. SP: Ed. Rosari, 2006.